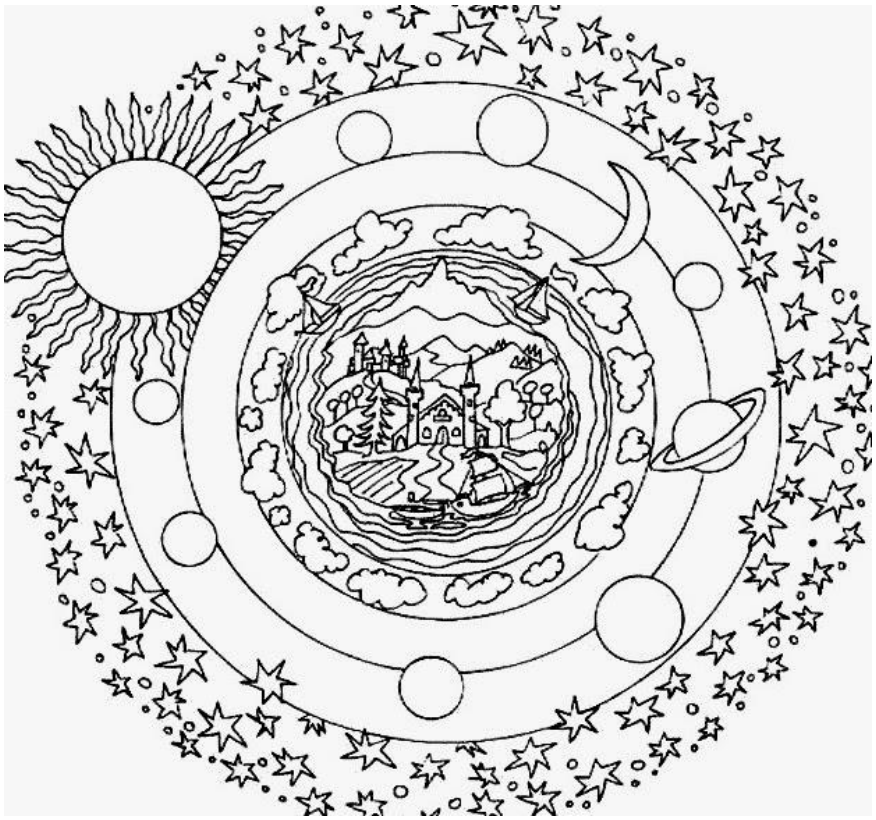


"O essencial é que

a que estou vivendo seja a minha vida:

não aquela que os outros, a sociedade,

a mídia querem impor.

Que ela seja desdobramento e abertura.

Que neste universo de mil recursos e artifícios,

de artefatos e inovações fantásticos,

de agitação e efervescência,

eu consiga ainda ter o meu lugar,

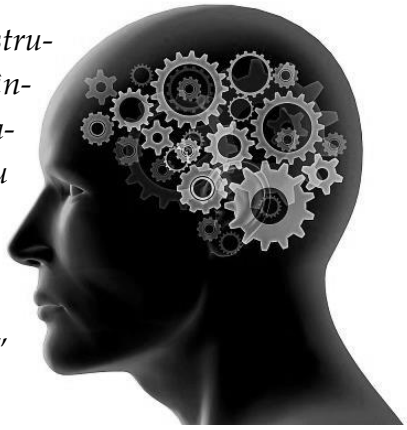
aquele onde me sinto bem,

onde estou confortável – não adormecido."

(Lia Luft)

POR QUE AGIR

O objetivo deste Material é oferecer à comunidade escolar a possibilidade de, mais uma vez, refletir e agir a partir do tema **"Autonomia".**



"Será que nós, educadores e formadores de consciência, estamos construindo sujeitos curiosos e autônomos, ou estamos dando pouca importância para a capacidade de refletir, tanto dos alunos quanto à nossa? Pare um pouco e reflita sobre sua atuação pedagógica. Se você conseguiu perceber ações que favorecem a compreensão, a tolerância, a empatia, o incentivo à formação de alunos pensadores, curiosos, questionadores, e ainda que trabalhe com valores formativos da personalidade e de caráter, então você está no caminho certo para a educação autônoma." (https://educacao.faber-castell.com.br)

QUEBRANDO A CUCA

O NOVO PENTEADO

– Por que você perde seu bom humor, fazendo essa confusão toda com seu cabelo? - perguntou meu pai, quando me encontrou chorando de raiva, porque eu ainda não tinha a habilidade necessária para fazer o penteado em moda nos meus tempos de colégio.

– É a moda - lamentei-me. Só o meu nunca fica como o dos outros...

Olhando-me gravemente, meu pai ordenou:

– Divida seu cabelo no meio, penteie-o para trás, e amarre-o como uma fita. Agora, use-o assim durante uma semana, e se metade das meninas de sua classe não copiarem você, eu lhe darei cem reais...

Pensei comigo que ele era incrivelmente ingênuo. Porém, cem reais era uma boa quantia e não dava para resistir.

Tivesse eu chegado à aula vestida com a camisola de dormir, minha agonia não teria sido maior. Mas quando a semana acabou, quase todas as meninas de minha classe estavam usando o cabelo separado simplesmente pelo meio, atado atrás com uma fita.

Meu pai disse, então:

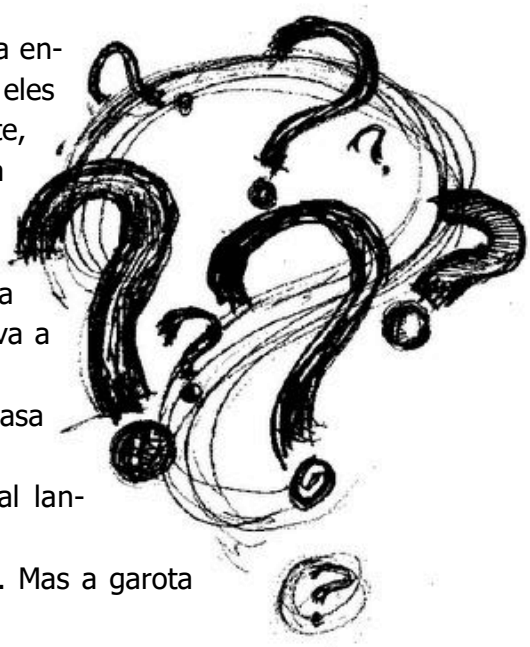
– Não seja vulgar! O mundo já tem bastante mediocridade. Nunca tenha medo de uma ideia própria, e, se ela for certa, siga adiante com ela, sem se importar com o que façam todos os demais...

E, embora ele tivesse ganhado a aposta, deu-me uma nota de cem reais.

(Brooks E. Cairns)

1) O que despertou o mau humor da menina?
2) Que lição o pai passou para a filha?
3) A mídia divulga o que "está na moda". Até que ponto devemos segui-la? Comente.
4) Na vida, você conhece alguém que se impôs ao grupo de sua convivência e foi bem sucedido?

QUEBRANDO REGRAS



Quando Juliana tinha quatro ou cinco anos, seus pais a ensinaram a não dizer não. Ela devia concordar com tudo o que eles falassem. Assim, Juliana tornou-se uma criança dócil, obediente, que nunca se zangava. Repartia suas coisas com os outros, era responsável, não brigava, obedecia a todas as regras, e para ela os pais estavam sempre certos.

Juliana cresceu cercada de amigos que gostavam dela por causa da meiguice e da disponibilidade. Ela nunca se recusava a ajudar os outros.

Na sexta-feira, ao retornar da escola, encontrou em casa sua avó que lhe fez um convite:

– Trouxe o bolo de cenoura que você adora! Que tal lancharmos agora?

Juliana concordou e lá foram as duas para a cozinha. Mas a garota estava muito abatida. A avó questionou:

– O que está acontecendo? Você sempre tão alegre e tagarela, não parece estar nada feliz.

– Sabe, vovó, a minha turma do nono ano é muito unida e além das conversas no colégio, nos comunicamos pelas redes sociais. Mas, na semana passada aconteceu um problema com um aluno de outra classe e todos comentaram o desfecho do caso. A turma toda se posicionou a favor do aluno, fazendo comentários contra a decisão da direção da escola de maneira agressiva e desrespeitosa. Eu apresentei várias questões que não estavam sendo observadas e disse que não concordava com a opinião deles.

– E qual foi a reação? Perguntou a avó.

– Eles disseram que eu sempre estive do lado deles e agora estava querendo ser diferente, e pensar pela minha própria cabeça.

– E aí? Isso é muito bom, Juliana. Quando você era criança seguia as regras sem questionar. Mas agora você cresceu, já sabe analisar um fato olhando todos os lados e, por isso, tem condição de decidir segundo seus critérios e princípios. Agiu muito bem!

– É vovó, mas o pior eu não contei: o grupo não aceitou a minha ousadia e me excluiu.

– É o preço a ser pago pela autonomia que conquistou, minha neta! Uns não aceitaram a sua posição, outros vão entender. Dê um tempo, depois você me conta o final desta história.

E as duas continuaram conversando e se deliciando com o bolo de cenoura.

Na segunda-feira Juliana escreveu para a avó pelo WhatsApp:

– Vovó, aconteceu como você falou. Assim que cheguei a escola, cinco amigos vieram conversar comigo, afirmando que refletiram e perceberam que são válidas as razões apresentadas por mim. Concordaram com a minha opinião.

(Pastoral da Educação – Pindamonhangaba)

1) Que tipo de educação a protagonista da história recebeu?
2) Quando a menina teve atitude diferente? Por quê?
3) Como os amigos reagiram em vários momentos?
4) Comente a influência e a importância da Educação Familiar, Escolar e dos Meios Sociais na nossa vida.

MÃOS NA MASSA

Você já entrou na nossa...

Pesquisou, ampliou e definiu **AUTONOMIA** que, em linhas gerais, é:

> *"Faculdade de se governar por si mesmo; direito ou faculdade de se reger por leis próprias (um país), etc.".*

Como indivíduo, ser autônomo é ter independência de pensamentos e ações. Ter iniciativa, identificar desejos, responsabilizar-se pelos próprios atos, reconhecer suas potencialidades e fragilidades, tudo isso inserido em um contexto onde se deve valorizar e respeitar direitos alheios.

Aqui está o nosso Desafio : entender **AUTONOMIA**

Isso não está longe de você. Ana Vilela e Luan Santana cantam:

"É sobre cantar e poder escutar mais do que a própria voz...
É sim, sobre cada momento, sorrisos a se compartilhar"...

1) Agora forme grupos e elabore o seu trabalho. A escolha é sua.
As DICAS estão no texto acima e, as quatro histórias - narradas em abril e maio - poderão ajudá-lo a desenvolver um dos temas propostos abaixo:

   - ✓ *Falar da importância de ouvir, aceitar, refletir, acrescentar para agir sobre os nossos hábitos.*
   - ✓ *Quando decidir as nossas escolhas:*
     a) *Que ações;*
     b) *Em que momentos 10, 20, 30 anos;*
     c) *Que oportunidades temos.*
   - ✓ *Como usar a autonomia de pensamento e ação para ampliar a possibilidade de participação e melhorias sociais.*

2) Leve o tema escolhido e o trabalho para o debate em sala de aula.

Que bom!

Agora você e seu grupo podem transformar-se num INFLUENCIADOR DIGITAL, ocupando espaço no Instagram, no YouTube, divulgando, através das redes sociais, as ideias debatidas. A tentativa é sua.

Conclusão

A arte da poesia na voz de nossos poetas e escritores nos ajuda a entender a importância da autonomia na vida de cada um de nós.

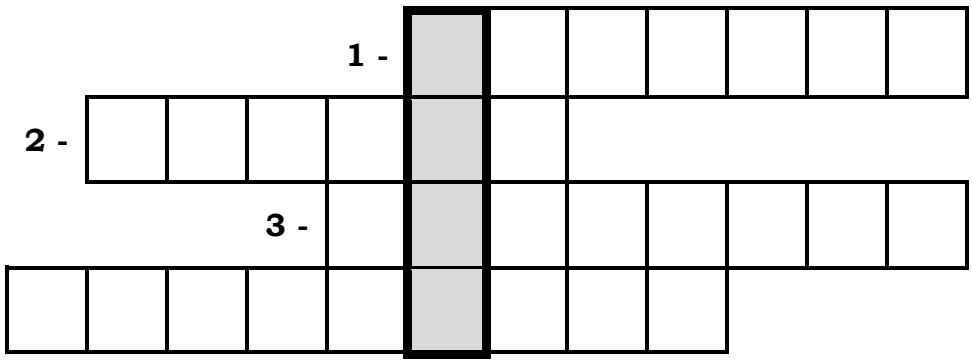
(Ana Vilela – Trem-Bala) *"... É saber se sentir infinito num universo tão vasto e bonito. É saber sonhar. E, então, fazer valer a pena cada verso daquele poema sobre acreditar. Não é sobre chegar no topo do mundo e saber que venceu. É sobre escalar e sentir que o caminho te fortaleceu"...*

(José Saramago – Quantos anos tenho) *"... Tenho os anos que necessito para viver livre, pois levo comigo, a experiência adquirida, e a força dos meus desejos ... Quantos anos eu tenho??? Isso a quem lhe importa?*
Tenho os anos suficientes, para perder o medo, e fazer, o que quero e sinto. Que importa quantos anos tenho, ou quantos espero, se com os anos que tenho… aprendi a querer o necessário, e a agarrar… apenas o bom da vida!!!"

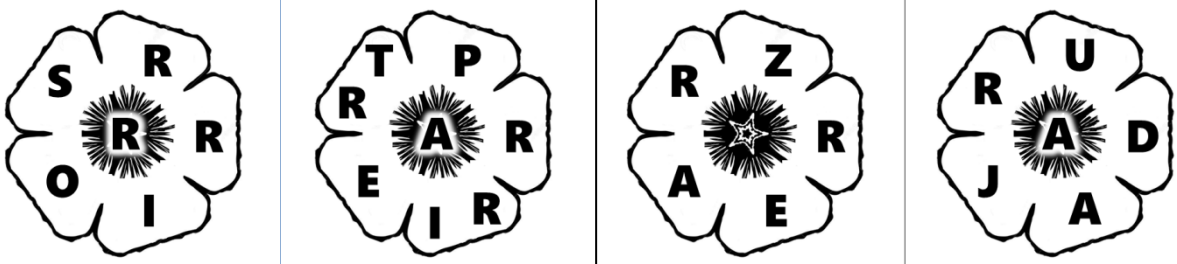
ESPAÇO CURUMIM

A) Resolva a Cruzadinha e encontre os homenageados deste mês

1) Aqueles que tratam dos doentes.
2) Instrumento tocado pelo violonista.
3) Ele constrói casas, prédios, etc.
4) Cuidam dos dentes das pessoas.



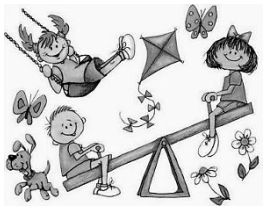
B) Desembrulhe as letrinhas e descubra coisas boas que Mamãe e Papai ensinaram a você. Copie-as abaixo de cada flor.



_____ _____ _____ _____

C) Esta é sua:

A coisa mais importante que você pode descobrir com a história "Maria vai com as outras" é que você pode ter .....



acid:AUTONOMIA